



Canabrava Energética S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e 2010



Canabrava Energética S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do passivo a descoberto	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 35



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos administradores e acionistas
Canabrava Energética S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Canabrava Energética S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Canabrava Energética S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erros.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras (continuação)

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Canabrava Energética S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Ênfase

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, elevado índice de endividamento e passivo a descoberto. Conforme mencionado na nota explicativa 1b. a Companhia possui contratos de compra e venda de energia elétrica incentivada, no ambiente de comercialização livre, pelo período de maio de 2011 a novembro de 2018 e, a Companhia acredita que com o início da exportação de energia para o Sistema Interligado Nacional (“SIN”), previsto para maio de 2012, o fluxo de caixa a ser gerado, de acordo com o plano de negócios elaborado, seja suficiente para cumprir todos os compromissos até então assumidos. As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, podendo ser necessário aportes de capital por parte do acionista controlador para manter as atividades operacionais da Companhia.

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro de 2011 pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em de 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório datado de 28 de março de 2011, que não conteve modificação.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luiz Carlos de Carvalho
Contador CRC 1SP197193/O-6 “S” RJ

Canabrava Energética S.A.

Balanços patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2011	2010	Passivo	Nota	2011	2010
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	259.264	112.773	Fornecedores	12	3.329.314	1.743.984
Aplicações financeiras	5	1.117.525	12.922.435	Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	477.101	18.189
Contas a receber	7	1.353.116	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	14	490.639	-
Almoxarifado	6	25.149	-	Outras obrigações		312.463	199.671
Impostos a recuperar	8	264.826	201.759				
Despesas antecipadas	9	140.990	147.014	Total do circulante		4.609.517	1.961.844
Total do circulante		3.160.870	13.383.981	Não circulante			
Não circulante				Partes relacionadas	7	6.986.112	113.824
Imobilizado	10	86.815.172	60.680.516	Debêntures	15	85.166.195	72.979.931
Intangível	11	1.025.856	718.348	Total do não circulante		92.152.307	73.093.755
Total do não circulante		87.841.028	61.398.864	Passivo a descoberto			
				Capital social subscrito	16	10.000	10.000
				Capital social a integralizar	16	(9.000)	(9.000)
				Prejuízos acumulados		(5.760.926)	(273.754)
				Total do passivo a descoberto		(5.759.926)	(272.754)
Total do ativo		91.001.898	74.782.845	Total do passivo e do passivo a descoberto		91.001.898	74.782.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Canabrava Energética S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2011	2010
Receita líquida de vendas	17	<u>11.623.504</u>	<u>-</u>
Custos dos produtos vendidos		<u>(12.557.577)</u>	<u>-</u>
Prejuízo bruto		<u>(934.073)</u>	<u>-</u>
Despesas gerais e administrativas	18	(741.009)	(125.971)
Despesa de depreciação	10	(10.392)	(39.484)
Despesas tributárias	19	<u>(156.220)</u>	<u>(82.270)</u>
Despesas operacionais		<u>(907.621)</u>	<u>(247.725)</u>
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		<u>(1.841.694)</u>	<u>(247.725)</u>
Receitas financeiras		2.670.832	663
Despesas financeiras		<u>(6.316.310)</u>	<u>(26.692)</u>
Resultado financeiro	20	<u>(3.645.478)</u>	<u>(26.029)</u>
Prejuízo do exercício		<u><u>(5.487.172)</u></u>	<u><u>(273.754)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Canabrava Energética S.A.

Demonstrações das mutações do passivo a descoberto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do passivo a descoberto
Em 31 de dezembro de 2009	10.000	(9.000)	1.000	-	1.000
Prejuízo do exercício	-	-	-	(273.754)	(273.754)
Em 31 de dezembro de 2010	<u>10.000</u>	<u>(9.000)</u>	<u>1.000</u>	<u>(273.754)</u>	<u>(272.754)</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(5.487.172)	(5.487.172)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>10.000</u>	<u>(9.000)</u>	<u>1.000</u>	<u>(5.760.926)</u>	<u>(5.759.926)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Canabrava Energética S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(5.487.172)	(273.754)
Ajustes que não representam entradas e saídas de caixa:		
Depreciação	10.392	39.484
Variações monetárias e juros sobre mútuos	419.397	12.876
	<u>(5.057.383)</u>	<u>(221.394)</u>
Prejuízo do exercício ajustado		
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Variação de contas a receber	(1.353.116)	-
Variação de estoques	(25.149)	-
Variação de impostos a recuperar	(63.067)	(201.759)
Variação de despesas antecipadas	6.024	(147.014)
	<u>(1.435.308)</u>	<u>(348.773)</u>
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Variação de fornecedores	1.585.330	1.743.985
Variação de impostos, taxas e contribuições a recolher	458.912	18.189
Variação de outras obrigações	112.792	199.670
Variação de partes relacionadas	6.452.891	100.948
	<u>8.609.925</u>	<u>2.062.792</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>2.117.234</u>	<u>1.492.625</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(26.145.048)	(60.720.000)
Aquisição de intangível	(307.508)	(718.348)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(26.452.556)</u>	<u>(61.438.348)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aplicação financeira	11.804.910	(12.922.435)
Adiantamento para futuro aumento de capital	490.639	-
Aumento de debêntures	12.186.264	72.979.931
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	<u>24.481.813</u>	<u>60.057.496</u>
Aumento líquido no caixa e equivalente	<u>146.491</u>	<u>111.773</u>
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	112.773	1.000
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	<u>259.264</u>	<u>112.773</u>
Aumento líquido no caixa e equivalente	<u>146.491</u>	<u>111.773</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

1 Contexto operacional

a. Histórico

A Canabrava Energética S.A., constituída em 19 de outubro de 2009, é uma sociedade anônima de capital fechado com propósito específico, com sede na cidade de Campos dos Goytacazes, e tem por objeto social as seguintes atividades:

- Construção e operacionalização de Parque Gerador de energia elétrica a partir do bagaço de cana-de-açúcar;
- Geração e comercialização de energia elétrica, por conta própria ou por conta de terceiros; e
- Desenvolvimento de projetos relacionados, direta ou indiretamente, à geração de reduções certificadas de emissões (“RCEs” ou Créditos de Carbono”) dentro do mecanismo de desenvolvimento limpo (“MDL”), no âmbito do protocolo de Quioto.

A Companhia, na condição de Produtor Independente de energia elétrica, nos termos da Resolução ANEEL nº 2.587, de 26 de outubro de 2010, está autorizada a comercializar a energia elétrica produzida pela Usina Termoelétrica junto a terceiros, inclusive, a consumidores livres, uma vez que atendidos os requisitos constantes da legislação aplicável.

O processo de cogeração é realizado através do bagaço de cana-de-açúcar proveniente da sua controladora integral Alcool Química Canabrava S.A.

A capacidade instalada da planta de cogeração da Companhia é de 44 MW.

O prazo de duração da Companhia é de 20 (vinte) anos.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

b. Fornecimento de energia

A Companhia possui contratos de compra e venda de energia elétrica incentivada, no ambiente de comercialização livre, pelo período de maio de 2011 a novembro de 2018.

Durante o período de 1º de maio a 31 de dezembro de 2011, a Companhia também realizou compra de energia no mercado.

A Administração da Companhia acredita que com o início da exportação de energia para o Sistema Interligado Nacional (“SIN”), previsto para maio de 2012, o fluxo de caixa a ser gerado, de acordo com o plano de negócios elaborado, seja suficiente para cumprir todos os compromissos até então assumidos.

2 Base de preparação para as demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Em suas demonstrações financeiras, a Companhia não apresentou a Demonstração dos Resultados Abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, pelo fato de não existir nenhum resultado que se caracterizasse como abrangente.

A autorização de emissão dessas demonstrações financeiras ocorreu através de Reunião de Diretoria datada de 30 de março de 2012.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, todos os pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPC's que são aplicáveis para a Companhia, considerando as suas operações, são:

- CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa;
- CPC 04 - Ativo intangível;
- CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas;
- CPC 16 - Estoque;
- CPC 20 - Custo de empréstimo;
- CPC 24 - Evento subsequente;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
- CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis;
- CPC 27 - Ativo imobilizado;
- CPC 30 - Receitas; e
- CPC 32 - Tributos sobre o lucro.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e corresponde ao ambiente econômico de atuação da Companhia. Todas as informações estão expressas em Reais.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com os CPC's exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a Administração julgue a maneira mais apropriada da aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações financeiras são apresentadas na descrição abaixo das principais diretrizes utilizadas.

As principais diretrizes contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são:

a. Ativos e passivos financeiros

Reconhecimento e Mensuração: A Companhia reconhece os instrumentos financeiros nas suas demonstrações financeiras quando, e apenas quando, ela se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, e após o reconhecimento inicial, a Companhia mensura os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, somados aos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.

Classificação: A Companhia classifica os ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias: (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) Mantidos até o vencimento e (iii) Empréstimos e recebíveis.

- (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado: são instrumentos financeiros mantidos para negociação.
- (ii) Mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

- (iii) Empréstimos e recebíveis: são ativos e passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos determináveis que não estão cotados em mercado ativo.

b. Apuração de resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios e incluem, os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes para o valor de mercado ou de realização.

c. Resultado financeiro

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre renegociações de contratos, descontos e rendimentos de aplicação financeira. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e correção monetária sobre empréstimos e financiamentos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

d. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, ou seja, com vencimento original de 3 (três) meses ou menos a partir da data de contratação.

f. Aplicações financeiras

Representados por investimentos em certificados de depósitos bancários - CDB. Os certificados de depósitos bancários são títulos pós-fixados, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos *pro rata* até a data do balanço.

g. Almojarifado

Os materiais de almoxarifado são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, quando aplicável.

h. Despesas antecipadas

Representados pela utilização de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços à Companhia ocorrerão durante o prazo de vigência dos respectivos contratos.

i. Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição ou construção deduzida da depreciação acumulada, quando aplicável. A depreciação acumulada é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia ou exercidos com essa finalidade.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

Representados pelo valor líquido de realização.

As despesas de capitalização na fase da construção da planta de cogeração, referentes às despesas de serviços especializados e estruturação, foram ativadas no imobilizado em curso e totalizam R\$ 12.816.267 (R\$ 6.471.983 em 31 de dezembro de 2010).

j. Intangível

Representados por direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados a manutenção da entidade ou exercidos com tal finalidade, como servidões de passagem. Não há reconhecimento de amortização pelo fato da servidão de passagem ser permanente.

k. Redução ao valor recuperável

Um ativo não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

Representados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais.

m. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

n. Passivos circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

o. Resultado por ação

É apurado com base no número de ações ao final do exercício social.

p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, emenda a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, sendo essas:

- Modificações à IFRS 7 - Divulgações - Transferências de ativos financeiros (a);
- IFRS 9 - Instrumentos financeiros (d);
- IFRS 13 - Mensuração a valor justo (b);
- Modificações à IAS 1 - Apresentação de itens dos outros resultados abrangentes (b);
- Modificações à IAS 12 - Impostos diferidos - Recuperação dos ativos subjacentes (c);
- Modificações à IAS 32 - Instrumentos financeiros - Apresentação (b); e
- IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a empregados (b).

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de julho de 2011;
- (b) 1º de janeiro de 2013;
- (c) 1º de janeiro de 2012; e
- (d) 1º de janeiro de 2015.

É esperado que nenhum desses novos Standards tenham efeito material sobre as demonstrações financeiras da Sociedade exceto pelo IFRS 9 Financial Instruments que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Sociedade. A Sociedade não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente ao IFRS acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa	1.890	446
Depósito à vista - Banco Bradesco S.A.	515	93.081
Depósito à vista - Deutsche Bank	<u>164</u>	<u>19.246</u>
	<u>2.569</u>	<u>112.773</u>
Aplicações financeiras - Banco Bradesco S.A.	<u>256.695</u>	<u>-</u>
	<u><u>259.264</u></u>	<u><u>112.773</u></u>

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

Ao final do exercício de 2011, a Companhia detém aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB de curtíssimo prazo, cujo objetivo é remunerar o saldo excedente da conta corrente mantida junto ao Banco Bradesco S.A. Estas aplicações possuem uma remuneração de 10% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI.

5 Aplicações financeiras

Títulos de renda fixa	Emissor	Indexador	2011	2010
			Valor atualizado	Valor atualizado
CDB	Deutsche Bank	CDI	-	12.922.435
CDB	Banco Bradesco S.A.	CDI	<u>1.117.525</u>	<u>-</u>
			<u>1.117.525</u>	<u>12.922.435</u>

As aplicações em certificados de depósitos bancários são remuneradas as taxas que variam entre 95% a 99% do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com liquidez diária. Os vencimentos dos certificados de depósitos bancários detidos ao longo dos exercícios de 2010 e 2011 são 19 de dezembro de 2011 e 26 de novembro de 2014, respectivamente.

6 Almoxarifado

	2011	2010
Materiais para manutenção	<u>25.149</u>	<u>-</u>
Total	<u>25.149</u>	<u>-</u>

Está representado por materiais e suprimentos para a manutenção de suas instalações.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

7 Transações com partes relacionadas

Ativo	Tipo de Contrato	Saldo devedor em			Correção monetária	Juros	Saldo devedor em dez/2011
		dez/2010	Faturamento	Amortizações			
	Compra e venda	-	1.323.116	-	-	-	1.323.116
		-	1.323.116	-	-	-	1.323.116

Passivo	Instrumento de dívida	Saldo devedor em			Correção monetária	Juros	Saldo devedor em dez/2011
		dez/2010	Liberações	Amortizações			
Álcool Química Canabrava S.A.	Mútuo	71.905	-	-	3.572	3.277	78.754
Álcool Química Canabrava S.A.	Mútuo	36.264	-	-	1.804	1.664	39.732
Álcool Química Canabrava S.A.	Mútuo	5.655	-	(4.122)	75	70	1.678
Canabrava Agrícola S.A.	Mútuo	-	812.718	-	-	60.901	873.619
Canabrava Agrícola S.A.	Mútuo	-	3.566.933	-	-	222.895	3.789.828
Canabrava Agrícola S.A.	Mútuo	-	304.035	-	-	18.113	322.148
Canabrava Agrícola S.A.	Mútuo	-	1.528.686	-	-	88.241	1.616.927
Canabrava Agrícola S.A.	Mútuo	-	244.641	-	-	18.785	263.426
		113.824	6.457.013	(4.122)	5.451	413.946	6.986.112

As transações com partes relacionadas são realizadas a taxas de juros pré-fixadas que variam de 5% a 10% a.a. Para alguns contratos de mútuos, são acrescidos aos juros pré-fixados a variação de 100% (cem por cento) do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, calculada e divulgada pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.

No exercício de 2011, não existem benefícios de curto prazo, benefícios de longo prazo e pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho nem remuneração baseada em ações.

As receitas e despesas com partes relacionadas referem-se aos juros e correções monetárias incidentes sobre os instrumentos de dívidas elencados no quadro demonstrativo acima.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

8 Impostos a recuperar

	2011	2010
Imposto de renda a recuperar	263.065	199.998
PIS/COFINS/CSLL a recuperar	<u>1.761</u>	<u>1.761</u>
	<u>264.826</u>	<u>201.759</u>

O Imposto de renda a recuperar está representado por antecipações ocorridas por conta de resgates dos certificados de depósitos bancários e retenções na fonte de serviços contratados junto a terceiros. Já o saldo das contribuições de PIS, COFINS e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, estão representados por retenções na fonte de serviços contratados junto a terceiros.

Todos os impostos são considerados realizáveis, pela Administração, no curso normal das operações da Companhia.

9 Despesas antecipadas

	2011	2010
Prêmio de seguros	<u>140.990</u>	<u>147.014</u>
	<u>140.990</u>	<u>147.014</u>

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

10 Imobilizado

	Depreciação anual	Anos de vida útil	Valor residual dez/2010	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação acumulada	Valor residual dez/2011
Em atividade								
Máquinas e equipamentos	10%	10	-	11.114.946	(2.104.275)	7.509.758	(1.007.273)	15.513.156
Veículos	20%	5	881.651	-	(566.000)	-	(107.448)	208.203
Móveis e utensílios de uso	10%	10	78.572	2.287	(380)	-	(10.572)	69.907
Processamento de dados	20%	5	14.695	-	-	-	(1.970)	12.725
			<u>974.918</u>	<u>11.117.233</u>	<u>(2.670.655)</u>	<u>7.509.758</u>	<u>(1.127.263)</u>	<u>15.803.991</u>
Em formação								
Bens em formação			53.233.615	48.128.829	(35.657.772)	(7.509.758)	-	58.194.914
Capitalizações			<u>6.471.983</u>	<u>6.493.722</u>	<u>(149.438)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.816.267</u>
			<u>59.705.598</u>	<u>54.622.551</u>	<u>(35.807.210)</u>	<u>(7.509.758)</u>	<u>-</u>	<u>71.011.181</u>
			<u>60.680.516</u>	<u>65.739.784</u>	<u>(38.477.865)</u>	<u>-</u>	<u>(1.127.263)</u>	<u>86.815.172</u>

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

	Depreciação anual	Anos de vida útil	Valor residual dez/2009	Aquisições	Depreciação acumulada	Valor residual dez/2010
Em atividade						
Veículos	20%	5	-	916.000	(34.349)	881.651
Móveis e utensílios de uso	10%	10	-	82.522	(3.950)	78.572
Processamento de dados	20%	5	-	15.880	(1.185)	14.695
			<u>-</u>	<u>1.014.402</u>	<u>(39.484)</u>	<u>974.918</u>
Em formação						
Bens em formação			-	53.233.615	-	53.233.615
Capitalizações			<u>-</u>	<u>6.471.983</u>	<u>-</u>	<u>6.471.983</u>
			<u>-</u>	<u>59.705.598</u>	<u>-</u>	<u>59.705.598</u>
			<u>-</u>	<u>60.720.000</u>	<u>(39.484)</u>	<u>60.680.516</u>

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, quando aplicável. A Companhia tem entendimento que os bens que compõem o imobilizado estão demonstrados a valores próximos dos valores de mercado, não havendo, portanto a necessidade de adoção de *deemed cost*.

A Administração da Companhia realizou testes do valor recuperável em 31 de dezembro de 2010 e 2011 não identificando necessidade de redução para ajustes ao valor recuperável.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

11 Intangível

	Valor residual dez/2010	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização acumulada	Valor residual dez/2011
Em atividade						
Faixa de servidão permanente	718.348	307.508	-	-	-	1.025.856
	<u>718.348</u>	<u>307.508</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.025.856</u>

	Valor residual dez/2009	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização acumulada	Valor residual dez/2010
Em atividade						
Faixa de servidão permanente	-	718.348	-	-	-	718.348
	<u>-</u>	<u>718.348</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>718.348</u>

Representados por direitos de passagem das linhas de transmissão associadas à distribuição na área de concessão da Companhia, e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídas por indenização em favor do proprietário do imóvel. Como são permanentes, não há amortização.

A Administração da Companhia realizou testes do valor recuperável em 31 de dezembro de 2010 e 2011 não identificando necessidade de redução para ajustes ao valor recuperável.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

12 Fornecedores

	2011	2010
Agroterenas S.A. Citrus	-	42.750
Comex Rio Resíduos Metálicos Ltda.	395.092	-
Companhia Brasileira de Locações	-	45.374
Compass Comercializadora de Energia Ltda.	927.637	-
Concrelados Concreto Ltda.	-	31.224
Consórcio OAS	-	147.592
Marcotubos Atibaia Ltda.	-	94.127
Mills Estruturas e Serviços de Eng. Ltda.	-	132.615
Petra Engenharia Ltda.	-	147.700
PTR Engenharia Ltda.	218.293	-
Poit Energia Ltda.	-	453.333
Siemens Ltda.	1.342.660	-
Tubos Ipiranga Ltda.	-	164.629
VTR Vettor Equipamentos Industriais Ltda.	357.552	-
Wemerson Teixeira Marvila	-	66.000
Outros	88.080	418.640
	<u>3.329.314</u>	<u>1.743.984</u>

13 Impostos, taxas e contribuições a recolher

	2011	2010
PIS/COFINS/CSL retido na fonte	42.462	13.116
Imposto de renda retido na fonte	8.646	4.432
PIS a recolher	49.466	-
COFINS a recolher	227.844	-
ISS a recolher	21.997	641
ICMS a recolher	26.462	-
INSS a recolher	100.224	-
	<u>477.101</u>	<u>18.189</u>

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

14 Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

Passivo	Tipo de contrato	Saldo em aberto em dez/2011
Álcool Química Canabrava S.A.	AFAC	<u>490.639</u>
		<u>490.639</u>

Representado pelos adiantamentos realizados pela sua controladora integral Álcool Química Canabrava S.A. ao longo do exercício de 2011. Estes adiantamentos serão convertidos em capital social da Companhia na próxima Assembleia Geral que apreciará as demonstrações financeiras de 2011.

15 Debêntures

a. Composição do saldo devedor

Código	Quantidade	Data da integralização	Remuneração				2011	2010
				Principal	Amortizações	Encargos apropriados	Total	Total
CNBE11	1.500	18/05/2010	IGP-M +10%	15.000.000	-	2.668.817	19.776.478	17.107.661
CNBE11	485	24/06/2010	IGP-M +10%	5.000.733	-	861.162	6.405.286	5.544.124
CNBE11	485	15/07/2010	IGP-M +10%	5.045.969	-	862.917	6.410.245	5.547.328
CNBE11	3.185	24/08/2010	IGP-M +10%	33.450.240	-	5.670.082	41.846.109	36.176.027
CNBE11	945	21/09/2010	IGP-M +10%	10.109.856	-	1.681.355	12.435.337	10.753.982
Subtotal	<u>6.600</u>			<u>68.606.798</u>	<u>-</u>	<u>11.744.333</u>	<u>86.873.455</u>	<u>75.129.122</u>
			(-) Custo de captação a amortizar				<u>(1.707.260)</u>	<u>(2.149.191)</u>
				<u>68.606.798</u>	<u>-</u>	<u></u>	<u>85.166.195</u>	<u>72.979.931</u>

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

b. Movimentação dos encargos financeiros

Código do ativo	Instrumento de dívida	Saldo			Correção		Saldo devedor em dez/2011
		devedor em dez/2010	Liberações	Amortizações	monetária	Juros	
CNBE11	Debênture	17.107.661	-	-	903.770	1.765.047	19.776.478
CNBE11	Debênture	5.544.124	-	-	290.463	570.699	6.405.286
CNBE11	Debênture	5.547.328	-	-	292.219	570.698	6.410.245
CNBE11	Debênture	36.176.027	-	-	1.922.005	3.748.077	41.846.109
CNBE11	Debênture	<u>10.753.982</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>569.375</u>	<u>1.111.980</u>	<u>12.435.337</u>
		<u>75.129.122</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.977.832</u>	<u>7.766.501</u>	<u>86.873.455</u>

Código do ativo	Instrumento de dívida	Saldo			Correção		Saldo devedor em dez/2010
		devedor em dez/2009	Liberações	Amortizações	monetária	Juros	
CNBE11	Debênture	-	15.000.000	-	1.149.007	958.654	17.107.661
CNBE11	Debênture	-	5.000.733	-	280.041	263.350	5.544.124
CNBE11	Debênture	-	5.045.969	-	266.429	234.930	5.547.328
CNBE11	Debênture	-	33.450.240	-	1.535.299	1.190.488	36.176.027
CNBE11	Debênture	<u>-</u>	<u>10.109.856</u>	<u>-</u>	<u>363.059</u>	<u>281.067</u>	<u>10.753.982</u>
		<u>-</u>	<u>68.606.798</u>	<u>-</u>	<u>3.593.835</u>	<u>2.928.489</u>	<u>75.129.122</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2010, a Companhia aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, nominativas e escriturais, com garantia real e garantia adicional fidejussória.

Foram emitidas 6.600 (seis mil e seiscentos) debêntures, ao valor unitário de R\$ 10.000, totalizando o montante de R\$ 66.000.000.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

As debêntures foram subscritas e integralizadas à vista pelo valor unitário atualizado acrescido de juros remuneratórios, calculado *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data de sua efetiva subscrição e integralização.

O prazo de vigência das debêntures se iniciou na data de emissão e se encerrará em 1º de dezembro de 2018, sendo esta a data de vencimento das debêntures.

As debêntures foram destinadas apenas a Investidores Qualificados.

Os recursos captados por meio desta emissão são destinados à aquisição de equipamentos necessários à instalação e funcionamento da Planta de Cogeração; a realização de obras civis de construção para instalação da Planta de Cogeração; às despesas operacionais da Emissora e aos custos, comissões, encargos e despesas da emissão, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro e/ou nos respectivos contratos de prestação de serviços celebrados no âmbito desta Emissão.

Por se tratar de oferta restrita, a referida emissão foi dispensada de registro de distribuição pública na CVM nos termos do artigo 6º da Instrução CVM nº 476.

Em garantia a esse financiamento, foram dadas em Alienação Fiduciária 100% das ações representativas do capital social da Companhia detidas pela Controladora, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios obtidos pela Controladora com a comercialização de energia elétrica através dos instrumentos particulares de compra e venda de energia elétrica, Cessão Fiduciária da expectativa das RCEs a serem geradas pela Companhia Emissora com o desenvolvimento de determinado Projeto de MDL, Cessão Fiduciária da Conta Vinculada e Fiança dos sócio-controladores pessoas físicas.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

16 Passivo a descoberto

O capital subscrito em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 10.000 (dez mil reais), sendo que o mesmo foi integralizado parcialmente no montante de R\$ 1.000 (um mil reais) e estão representadas por 10.000 ações ordinárias, todas nominativas.

Sócio	Ações	%	Valor em Reais (R\$)
Álcool Química Canabrava S.A.	<u>10.000</u>	<u>100%</u>	<u>10.000</u>
Total	<u>10.000</u>	<u>100%</u>	<u>10.000</u>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

17 Receita líquida de vendas

	2011	2010
Receita bruta de venda – Energia	12.837.428	-
(-) Impostos e contribuições s/ vendas	(1.213.924)	-
ICMS s/ receita bruta de vendas	(26.462)	-
PIS s/ receita bruta de vendas	(211.818)	-
COFINS s/ receita bruta de vendas	(975.644)	-
Receita líquida de venda – Energia	<u>11.623.504</u>	-

No exercício de 2011, a receita bruta de vendas de energia auferida pela Companhia é composta exclusivamente pela comercialização de energia.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

O quadro acima reproduz a composição dos impostos e contribuições incidentes sobre a receita bruta de vendas da Companhia.

18 Despesas gerais e administrativas

	2011	2010
Despesas com serviços de terceiros - PJ	445.983	91.702
Despesas com impostos, taxas e licenças	2.699	6.061
Despesas com viagem	1.390	5.382
Despesas com autenticações	2.477	-
Despesas com material de expediente	8.671	-
Despesas com material de construção	40.920	-
Despesa com inventário	238.597	-
Despesas diversas	272	22.826
	<u>741.009</u>	<u>125.971</u>

19 Despesas tributárias

	2011	2010
IOF s/ mútuos	116.963	3.027
IOF s/ aplicações financeiras	2.489	71.727
Impostos municipais	14.738	-
Juros e multas fiscais	22.030	7.516
Outras	-	-
	<u>156.220</u>	<u>82.270</u>

Representam basicamente o Imposto sobre Operações Financeiras e de Crédito - IOF decorrentes de resgates de aplicações financeiras antes da carência de 30 (trinta) dias e por conta de liberações de mútuos *intercompany*, respectivamente.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

20 Resultado financeiro

	2011	2010
Receitas financeiras		
Renegociação de contratos	2.085.532	-
Descontos obtidos	261.480	663
Rendimentos sobre aplicações financeiras	254.814	-
Bonificações	69.006	-
	<u>2.670.832</u>	<u>663</u>
(-) Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.453.000	-
Correção monetária sobre empréstimos e financiamentos	1.581.472	-
Despesas de estruturação financeira	222.782	-
Juros sobre atraso	41.901	-
Despesas bancárias	17.155	26.692
	<u>6.316.310</u>	<u>26.692</u>
Resultado financeiro	<u>(3.645.478)</u>	<u>(26.029)</u>

A receita financeira está representada basicamente pela renegociação da forma de entrega de energia em cumprimento ao contrato de fornecimento de energia firmado junto a MPX Comercializadora de Energia Ltda. do período de maio a junho de 2011. Já a despesa financeira, está representada basicamente pelos encargos financeiros inerentes a debênture emitida pela Companhia.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

21 Seguros

A Companhia contratou duas apólices de seguros ao longo do exercício de 2010 para que fosse garantida a execução da Planta de Cogeração de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar dentro do Cronograma Físico-Financeiro contido no contrato de conta vinculada fechado com o Deutsche Bank.

A primeira apólice, contratada junto ao Banco Fator Seguradora, tem segurado pelo período de 12 de julho de 2010 a 28 de fevereiro de 2011 o montante de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais). Já segunda apólice, contratada junto à Allianz Seguros S.A., tem segurado pelo período de 3 de maio de 2010 a 28 de fevereiro de 2011 o montante também de R\$ 10.000.000 (dez milhões de reais).

Após a conclusão da Planta de Cogeração, foi contratada junto a Mitsui Sumitomo Seguros uma apólice de seguro que tem como objetivo segurar a Planta de Cogeração da Companhia pelo período de 29 de novembro de 2011 a 28 de junho de 2012. O montante total segurado é de R\$ 60.000.000 (sessenta milhões de reais).

O seguro contratado é considerado suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e levam em consideração a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

22 Instrumentos financeiros

A Companhia não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos, sendo os instrumentos financeiros ativos e passivos apropriados de acordo com as condições contratuais, os quais se aproximam dos respectivos valores justos.

a. Gerenciamento de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

(i) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos. Adicionalmente as receitas com a comercialização de energia elétrica são corrigidas pelo mesmo indexador que corrige saldo devedor das debêntures emitidas pela Companhia para implantar a planta de cogeração, fazendo com que os ativos e passivos da Companhia fiquem totalmente compatibilizados, minimizando qualquer risco de aumento de descasamento de fluxos financeiros.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5, as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” / “swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

(iii) Análise de sensibilidade

Por meio da precificação da carteira, utilizando técnica de cálculo integral dos valores dos ativos e passivos, são simulados os efeitos no valor das exposições resultantes de variações no patamar dos fatores de risco de mercado.

Para a análise de sensibilidade das aplicações financeiras e instrumentos de financiamentos, a Administração adotou como cenário provável os valores conhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e deterioração sobre as taxas de juros e índices de preços utilizados. Em ambos os cenários, foram considerados uma valorização e desvalorização de 25% e 50%, conforme quadro abaixo:

Cenários	Cenário provável	Risco de Juros			
		Alta		Baixa	
		25%	50%	25%	50%
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	256.695	320.869	385.043	192.521	128.348
Aplicações financeiras	1.117.525	1.396.906	1.676.288	838.144	558.763
Passivos financeiros					
Debêntures	85.166.195	106.457.744	127.749.293	63.874.646	42.583.098

(iv) Risco de crédito e de aplicação dos recursos

Decorrem da possibilidade da Companhia sofrer perdas por inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar estes riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras brasileiras de primeira linha.

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

(v) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

(vi) Risco de pagamento antecipado

Condições Restritivas (*covenants*): Através da escritura de primeira emissão de debêntures, a Companhia assumiu determinados compromissos que requerem o cumprimento de algumas obrigações que são constantemente monitorados pela Administração da Companhia.

b. Hierarquia do valor justo

O valor justo é um preço existente, representando o valor que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação normal entre participantes do mercado.

Dessa forma, o valor justo é uma mensuração baseada no mercado e, assim, deve ser determinado com base em premissas que os participantes do mercado usariam na determinação de preços de um ativo ou passivo. Como base para a consideração de tais estabelece-se uma hierarquia de valor justo de três níveis, que prioriza as entradas usadas na mensuração do valor justo, como segue:

- Nível 1: Insumos observáveis tais como os com preços cotados em mercados ativos;
- Nível 2: Insumos, outros que não os com preços cotados em mercados ativos que são observáveis quer direta ou indiretamente; e

Canabrava Energética S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

- Nível 3: Insumos não observáveis, para os quais existem poucos ou nenhum dado de mercado, que exige que a entidade de reporte desenvolva as suas próprias premissas.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Em 31 de dezembro de 2011			
Ativos financeiros			
Caixas e equivalentes de caixa	256.695	-	-
Aplicações financeiras	<u>1.117.525</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos ativos	<u><u>1.374.220</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>
Passivos financeiros			
Debêntures	<u>-</u>	<u>85.166.195</u>	<u>-</u>
Total dos passivos	<u><u>-</u></u>	<u><u>85.166.195</u></u>	<u><u>-</u></u>
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Em 31 de dezembro de 2010			
Ativos financeiros			
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-
Aplicações financeiras	<u>12.922.435</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos ativos	<u><u>12.922.435</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>
Passivos financeiros			
Debêntures	<u>-</u>	<u>72.979.931</u>	<u>-</u>
Total dos passivos	<u><u>-</u></u>	<u><u>72.979.931</u></u>	<u><u>-</u></u>

* * *